RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA

OUTUBRO/2015

CONSTRUÇÃO CIVIL

SEBRAE

SEBRAE
INTELIGÊNCIA
SETORIAL

PROGRAMA BRASILEIRO DA QUALIDADE E PRODUTIVIDADE DO HABITAT

Adequação e vantagens

Os selos e os programas de acompanhamento relacionados às normas de qualidade e produtividade estão sendo absorvidos com rapidez pelo setor de construção civil no Brasil. Empresas que já adequaram os seus processos apresentam um diferencial perante ao mercado, uma vez que as exigências estabelecidas estão deixando de ser a exceção e se transformando em regra na hora da escolha por produtos e serviços com maior qualidade. Dessa forma, o Relatório de Inteligência deste mês apresenta o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H) e mostra os requisitos necessários para as MPE se adequarem e obterem os benefícios proporcionados pelo Programa.

Uma das grandes virtudes do PBQP-H é a criação de um novo ambiente tecnológico e de gestão para o setor da construção civil com ênfase na modernização dos processos de produção, no desenvolvimento de procedimentos de controle e uso de componentes industrializados e também na adoção de ferramentas de gestão da qualidade, gestão de suprimentos e dos fluxos de produção.

O Ministério das Cidades gerencia o [Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade do Habitat \(PBQP-H\)](#), no qual orienta a melhoria nos processos de produção, execução e gestão das empresas, visando especificamente aperfeiçoá-las e torná-las mais competitivas no setor. Ou seja, no âmbito geral, possui dois objetivos específicos em foco: melhoria da qualidade do habitat e modernização da cadeia produtiva.

Fontes: [Sistema de Avaliação da conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil – SIAC](#), Ministério das Cidades (2005); e GARRAFOLI, N. J., [Qualidade na Construção Civil](#), IBDA Fórum da Construção (2010).

BENEFÍCIOS DO PBQP-H

Ganhos com a adequação do Programa

O PBQP-H beneficia empresas de todos os portes cujas especialidades técnicas são classificadas como execução de obras (as construtoras) e fabricantes de materiais, componentes e sistemas construtivos (as fornecedoras). Assim, as MPE que atuam como construtoras e como fornecedoras estão aptas a participarem do Programa.

Há inúmeros retornos alcançados para as empresas que participam da iniciativa – como a facilitação na participação em licitações tanto estaduais quanto municipais. Além disso, acaba por influenciar na hora da busca por recursos financeiros, isso porque ela já é, na maioria das instituições bancárias, um pré-requisito facilitador na aprovação de crédito privado e na tomada de benefícios oferecidos pelo Governo Federal.

Melhoria da eficiência,

por meio da implantação de um sistema de gestão da qualidade, proporcionando maior competitividade.

Melhoria na imagem

da empresa perante os clientes e a sociedade.

Mais condições de

comprovar a qualidade organizacional e do produto.

Melhoria gerencial da empresa,

levando a uma redução dos desperdícios, facilidade no cumprimento dos prazos de execução de obras, entre outros.

Aumento da participação no

mercado, devido ao crescimento da percepção da qualidade da empresa perante os clientes e devido a autorização de poder fazer parte das empresas aptas a trabalharem em projetos mais restritos, como por exemplo, o programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal.

Obras mais sustentáveis,

com a gestão de itens pertinentes ao meio ambiente como água, energia e resíduos.

Redução do número de reclamações/assistência técnica,

devido ao maior rigor em relação aos materiais usados e ao aumento nos padrões de qualidade da empresa.

Aumento da produtividade

e da redução dos custos.

Maior qualidade nas habitações de interesse social.

SISTEMAS DO PBQP-H

SiAC e SiMaC

O PBQP-H conta com os seguintes sistemas que dão sustentação aos seus objetivos: [Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil \(SiAC\)](#) e o [Sistema de Qualificação de Empresas de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos \(SiMaC\)](#).

SiAC

O Sistema de Avaliação da Conformidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil” (SiAC) tem por base a norma ISO 9001. O seu objetivo é avaliar a conformidade do Sistema de Gestão da Qualidade – pilar básico do funcionamento das construtoras – ou seja, empresas responsáveis pela execução de obras de construção civil. O SiAC possui uma etapa de adesão e dois níveis de certificação (nível B e nível A). Dessa forma, as empresas podem se adequar de forma evolutiva. Contudo, após a etapa de adesão, o estabelecimento pode escolher se deseja passar para o nível seguinte B ou, para o nível mais elevado da certificação, o nível A.

SiMaC

O Sistema de Qualificação de Empresas de Materiais, Componentes e Sistemas Construtivos (SiMaC) atua no combate a não conformidade às normas técnicas na fabricação, importação e distribuição de materiais e componentes e sistemas construtivos, por meio dos [Programas Setoriais da Qualidade \(PSQs\)](#). Esses têm adesão voluntária, abrangência nacional e são únicos para cada família de produtos-alvo, bem como contemplam ações institucionais que promovem o combate a não conformidade técnica de produtos comercializados no Brasil.

PROGRAMAS DE QUALIDADE

credenciados no PBQP-H

Atualmente, existem 24 programas de qualidade credenciados no PBQP-H, como por exemplo, o PSQ de Blocos Cerâmicos e o PSQ de Esquadrias de Aço. Cada um desses programas possui os seus respectivos planos de avaliação de conformidade que contém as listas de empresas que estão de acordo com as normas técnicas dos produtos-alvo do PSQ. Pode ser verificado também a lista das empresas que insistem em colocar no mercado produtos não conformes.

Portanto, confira todos os 24 programas de qualidades monitorados para o setor de construção civil e busque a adequação:

PSQ LISTADOS NO PBQP-H

- Aparelhos economizadores de água.
- Argamassa colante.
- Barras e fios de aço.
- Blocos cerâmicos.
- Blocos de concreto e peças de concreto para pavimentação.
- Cimento Portland.
- Componentes para sistemas construtivos em chapas de gesso para *drywall*.
- Eletrodutos plásticos para sistemas elétricos de baixa tensão em edificações.
- Esquadrias de aço.
- Esquadrias de alumínio.
- Fechaduras.
- Geotêxteis não-tecidos.
- Lajes pré-fabricadas.
- Metais sanitários.
- Louças sanitárias para sistemas prediais.
- Painéis de partículas de madeira (MDP) e painéis de fibras de madeira (MDF).
- Perfis de PVC para forros.
- Pisos laminados fornecidos em réguas.
- Placas cerâmicas para revestimento (PSQ suspenso por determinação da CN-SiMaC).
- Reservatórios poliolefinicos para água potável de volume até 2 mil litros (inclusive).
- Telhas cerâmicas.
- Tintas imobiliárias.
- Tubos de PVC para infraestrutura.
- Tubos e conexões de PVC para sistemas hidráulicos prediais.

PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

SiAC e PSQ

Apresentamos a seguir como os pequenos negócios podem iniciar a adequação para participar do sistema SiAC e do programa PSQ, e como adotar as diretrizes mínimas em cada um deles.

PARTICIPAÇÃO NO SIAC

A adesão é o nível de acesso ao sistema. Para participar, basta a MPE enviar uma declaração de adesão à Secretaria Executiva da Comissão Nacional do SiAC, disponível no site do PBQP-H, informando que possui um sistema de gestão da qualidade em conformidade à especialidade técnica “Execução de Obras”, do SiAC. [Após a conferência do documento](#), a empresa passa a fazer parte do SiAC e tem seu nome inserido no site oficial do PBQP-H.

Níveis de certificação

- **Nível B** – Nesse nível, a MPE necessita ter implantado aproximadamente 74% dos requisitos determinados pelas normas do SiAC, além de ter no mínimo o controle de 40% e 50% dos serviços e dos materiais controlados, respectivamente.
- **Nível A** – Nesse nível, a MPE necessita ter implantando 100% dos requisitos determinados pelas normas do SiAC, além de ter 100% do controle dos serviços e materiais.

Atenção! A empresa tem no máximo 12 meses para permanecer na etapa de adesão. Durante o período, deve adequar-se às auditorias de certificação necessárias para a migração para o nível B ou nível A do SiAC.

PARTICIPAÇÃO NO PSQ

Para que uma MPE fabricante, importadora ou distribuidora de materiais, componentes ou sistemas construtivos possa participar de um PSQ específico do PBQP-H, ela deve entrar em contato com a Entidade Setorial Nacional Mantenedora do Programa Setorial, e solicitar a sua participação. A Entidade é responsável pelo PSQ e representa os fabricantes dos produtos-alvo que integram o Programa.

Confira abaixo um exemplo para compreender melhor o processo.

Para que uma MPE participe do Programa Setorial da Qualidade (PSQ) de Aparelhos Economizadores de Água terá que:

- acessar a página do PBQP-H e verificar o(s) produto(s)-alvo do PSQ;
- entrar em contato com a Entidade Setorial Nacional Mantenedora do PSQ de Aparelhos Economizadores de Água (nesse caso, a Associação Brasileira dos Fabricantes de Materiais para Saneamento - Asfamas).

A Asfamas é a entidade responsável pelo ingresso de empresas que fabricam, importam ou distribuem os produtos-alvo desse PSQ no âmbito do PBQP-H.

CASO DE SUCESSO

Cerâmica São José Telhas

Localizada na região do Campo dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro, a Cerâmica São José Telhas foi fundada em 1985 e é pioneira na produção de telhas na região. Na sua busca constante por garantia de qualidade dos produtos, juntamente com as novas exigências do mercado, a empresa obteve a qualificação no PBQP-H, do Ministério das Cidades, por meio da entidade mantenedora do Programa Setorial da Qualidade de Telhas Cerâmicas (PSQ-TC), a [Anicer](#).

“Nos dedicamos um ano e meio para a obtenção da qualificação no PSQ e, atualmente, somos avaliados pelo mesmo, mediante a confirmação dos resultados através de ensaios periódicos (trimestralmente).”

Paulo Kassel L. Pessanha, diretor industrial da Cerâmica São José Telhas, em entrevista ao Sebrae Inteligência Setorial.

BENEFÍCIOS OBTIDOS PELA EMPRESA COM A QUALIFICAÇÃO NO PBQP-H:

Manutenção do controle dos processos internos, visando como principal resultado a melhoria contínua da qualidade dos produtos.

No que se refere aos novos contratos após a obtenção da qualificação, **auxiliou principalmente no momento de angariar novas obras públicas**, justamente porque nesta área a qualificação é muito exigida.

Os benefícios conquistados por meio do programa **compensam os custos inerentes ao processo**.

O diretor industrial enfatizou também a importância da padronização dos produtos da indústria cerâmica e pontuou a necessidade de incentivos aos empresários no sentido de difundir a qualificação como prioridade para o setor.

AÇÕES RECOMENDADAS

Aprofunde os conhecimentos sobre o Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat. Acesse o site do [PBQP-H/Ministério das Cidades](#). Outras informações podem ser obtidas junto à Secretaria Executiva do PBQP-H, por meio do endereço eletrônico pbqp-h@idades.gov.br ou pelo telefone (61) 2108-1794;

Monitore junto à [Secretaria Nacional de Habitação/Ministério das Cidades](#) a realização de eventos patrocinados pelo Governo Federal com o intuito de difundir o tema e procure a associação de classe que representa o seu setor no mercado da construção civil;

Confira os cursos oferecidos para o setor da construção civil no [Senai Rio](#) e aumente a competitividade do seu negócio;

Busque a [unidade](#) mais próxima do [Sebrae/RJ](#) para mais informações sobre o PBQP-H ou entre em contato pelo 0800 570 0800.

CONSTRUÇÃO CIVIL
RELATÓRIO DE INTELIGÊNCIA
OUTUBRO/2015

Gerência de Conhecimento e Competitividade

Gerente: Cezar Kirszenblatt

Gestor do Programa Sebrae Inteligência Setorial: Marcelo Aguiar

Analista de Inteligência Setorial: Mara Godoy

Disseminação Empresarial: Rafael Simão

Conteudista: Rafael G. Travassos

Especialistas: Maria Salette de Carvalho Weber, Liliâne Paula Camargos Dini e José Sérgio dos Passos Oliveira

Entre em contato com o Sebrae: **0800 570 0800**

Todos os direitos reservados. A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610). Fotos: Banco de imagens.